



DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS/DGP
RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

MARÇO/2017

6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

6.1. GESTÃO DE PESSOAS

6.1.1. Estrutura de Pessoal da Unidade

Quadro 1 – Força de Trabalho da UPC

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	704	677	95	25
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	704	677	95	25
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	702	675	95	25
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	2*	2*	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	21	21	15	26
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	4**	4**	1	1
4. Total de Servidores (1+2+3)		702	111	52

Fonte: DGP/CCAD/SIAPE

Obs:

* Trata-se das servidoras cedidas pela Eletrobrás.

** Trata-se dos servidores Valdenir Silveira Lopes (Siape:707120), Daniel Oliveira Nóbrega (Siape:1251940), Arnobio Gustavo Queiroz de Magalhaes (Siape:6706036) e Maria Neusa de Lima Pereira (Siape:8705916).

Quadro 2 – Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	380	297
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	380	297
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	378	297
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	2*	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	21
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	2**	2***
4. Total de Servidores (1+2+3)	382	321

Fonte: DGP/CCAD/SIAPE

Obs:

* Trata-se das servidoras cedidas pela da Eletrobrás.

** Se refere aos servidores Valdenir Silveira Lopes (Siape:707120) e Daniel Oliveira Nóbrega (Siape:1251940)

*** Se refere aos professores Arnobio Gustavo Queiroz de Magalhaes (Siape:6706036) e Maria Neusa de Lima Pereira (Siape:8705916).

Quadro 3 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	47	47	44	44
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	47	47	44	44
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	44	44	44	43
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	1	01	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	02	02	01	01
2. Funções Gratificadas	156	132	101	105
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	103	131	100	104
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	1	1	1	1
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	203	179	145	49

Fonte: DGP/CCAD/SIAPE

Em relação ao quadro que representa a força de trabalho do IFRR, deve-se considerar que esta é composta por servidores de duas carreiras distintas, com atividades específicas, a saber: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (Lei no 12.772/2012) e Técnicos Administrativos em Educação (Lei no 11.091/2005).

Quanto ao quadro de servidores da carreira de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, a instituição considera que o quantitativo disponível, até o final de 2016 contempla parcialmente as necessidades do IFRR. Considerando, dentre outros fatores, a dinâmica interna das unidades e o planejamento institucional, entendemos que será necessário um aumento no quantitativo de docentes, até o final de 2017, avançando para próximo do limite de vagas pactuadas com a SETEC/MEC.

Quanto ao quadro de servidores da carreira de Técnicos Administrativos em Educação, principalmente, aqueles cargos envolvidos nas atividades-meio da instituição, pode-se deduzir que o quantitativo ainda não é suficiente para atendimento das necessidades, frente ao processo de consolidação e estruturação das unidades do IFRR.

No entanto, destacamos que apenas 3,1% (três virgula um por cento) do total da mão-de-obra do IFRR é composta por vínculos não-efetivos. Nesse sentido, importa frisar que a quase totalidade dos servidores sem vínculo efetivo com o IFRR refere-se a contratados temporários na condição de

professores substitutos, para suprir afastamentos por tempo determinado de servidores para fins de qualificação, questões de saúde, exercício provisório, garantindo a continuidade da atividade-fim deste Instituto Federal.

Já em relação aos dados informados no Quadro referente a Distribuição da Lotação Efetiva, nota-se que existe uma maior distribuição da força de trabalho para a área-meio da instituição. Os números confirmam a análise da informação anterior, sobre a indicação de um déficit de docentes, necessários para composição de um quadro de servidores adequado ao atendimento das atividades da área-fim, de modo a equilibrar o corpo funcional da instituição.

6.1.2. Demonstrativo das despesas com pessoal

Ainda sobre a força de trabalho do IFRR, verificamos que esta passou por uma renovação significativa, conforme o quadro abaixo.

Quadro 4 – Despesa de pessoal

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis					Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários				Demais Despesas Variáveis
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade											
Exercícios	2016	62.017.059,71	3.402.763,71	7.067.133,76	19.216.892,35	5.136.640,45	897.310,52	566.030,79	589.322,83	174.332,31	99.067.486,43
	2015	52.024.881,62	3.503.811,60	3.914.163,52	16.552.711,90	3.591.362,79	788.608,41	405.866,34	18.373,84	169.970,10	80.969.770,12
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade											
Exercícios	2016	0	216.170,93	18.937,28	6.355,98	12.120,00	0	1.597,40	225,95	0	255.407,54
	2015	0	43.488,00	3.564,01	1.174,71	132,00	0	520,67	0	0	48.879,39
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2016	207.885,15	0	24.314,35	97.615,49	21.290,00	24.471,40	3.035,71	0	28.989,99	407.602,09
	2015	1.021.727,85	48.395,22	72.150,33	434.348,78	26.754,27	52.307,93	0	0	54.293,93	1.710.978,31
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2016	959.331,50	0	94.704,97	61.995,10	171.948,42	0	0	0	0	1.287.979,99
	2015	1.221.472,13	0	63.236,77	38.744,99	162.461,79	0	0	0	0	1.485.915,68

Fonte: DGP/CPAG/SIAPE

Em relação ao quadro de despesas com pessoal verificamos consideráveis diferenças quanto ao exercício 2015. Pode-se afirmar que em 2016 houve uma elevação no número de servidores da carreira vinculados ao órgão e também um aumento no valor do vencimento básico dos servidores. Quanto aos servidores de carreira sem vínculo com o órgão obtivemos um número maior de servidores no exercício de funções e cargos de direção sem vínculo com a instituição.

Já em relação as despesas com servidores cedidos com ônus, houve uma redução no número de servidores cedidos em relação a 2015 e também alguns desses servidores recebiam benefícios que foram retirados no decorrer de 2016. Quanto aos servidores com contrato temporário verifica-se uma redução no número de contratações, implicando numa redução de gastos dessa natureza.

6.1.3. Gestão de riscos relacionados ao pessoal

A instituição não aplica formalmente a ferramenta gerencial da gestão de riscos. No entanto, poderíamos listar como possível risco relacionado à gestão de pessoas, o grande número de servidores que respondem à processo administrativo disciplinar em decorrências de acúmulos de cargos públicos, o que pode acarretar demissão de servidores, ocasionando assim uma descontinuidade na prestação de serviço à sociedade, até que se consiga repor essa força de trabalho. A Diretoria de Gestão de Pessoas tem orientado aos servidores sobre quais condições é possível o acúmulo de cargos públicos sem incorrer em ilegalidade.

6.1.4. Contratação de pessoal de apoio e estagiários

Durante o exercício 2016 não houve contratação de estagiários na instituição.

Já em relação a Contratação de pessoal de apoio, tivemos os contratos de limpeza, vigilância, motoristasm entre outros, onde a PROAD detem as informações para preenchimento e análise do quadro abaixo.

Quadro 5 – Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade

Unidade Contratante						
Nome:						
UG/Gestão: <i>(quando executora no SIAFI)</i>						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		

Fonte:

6.1.5. Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais

Durante o exercício 2016 não houve contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais.

6.1.6. Indicadores Institucionais

Indicadores Institucionais da Gestão de Pessoas do IFRR.

Quadro 6 – Indicadores de Recursos Humanos

INDICADORES	2012	2013	2014	2015	2016
1. ÍNDICE DE AFASTAMENTOS PARA QUALIFICAÇÃO	-	2,30%	3,01%	2,95%	1,47%
2. ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO	-	14,94%	17,73%	11,95%	31,75%
3. ÍNDICE DE CAPACITAÇÃO	27,94%	62,75%	49,46%	62,36%	41,65%
4. ÍNDICE DE ACIDENTE DE TRABALHO E DOENÇAS OCUPACIONAIS	0%	0%	0,5%	0,32%	3,10%
5. ÍNDICE DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO	48,94%	46,89%	45,55%	59,08%	51,40%
6. ÍNDICE DE DISCIPLINA	-	9,65%	4,6%	5,72%	0,14%
7. ÍNDICE DE ROTATIVIDADE	-	2,87%	4,78%	2,12%	2,36%

Fonte: DGP/CCAD/CDS/CQVSS/SIAPE

Memória de Cálculo 2016			
Indicador	Fórmula de cálculo	Método de Aferição	Resultado
1. ÍNDICE DE AFASTAMENTOS PARA QUALIFICAÇÃO	n° afastamentos para qualificação/ n° total de servidores * 100	$10/677*100$	1,47
2. ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO	n° de servidores em qualificação/ n° total de servidores * 100	$215/677*100$	31,75
3. ÍNDICE DE CAPACITAÇÃO	n° capacitações realizadas/total de servidores * 100	$282/677*100$	41,65
4. ÍNDICE DE ACIDENTE DE TRABALHO E DOENÇAS OCUPACIONAIS*	n° de acidentes de trabalho + n° de doenças ocupacionais/ n° total de servidores * 100	$0+21/677*100$	3,10
5. ÍNDICE DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO	n° de avaliações realizadas/ n° total de servidores * 100	$348/677*100$	51,40
6. ÍNDICE DE DISCIPLINA	n° de PADs e Sindicâncias instaurados no ano/ n° total de servidores * 100	$1/677*100$	0,14
7. ÍNDICE DE ROTATIVIDADE	n° de desligamentos por vacâncias, exonerações e demissões / n° total de servidores * 100	$16/677*100$	2,36

Fonte: DGP/CCAD/CDS/CQVSS/SIAPE

Obs: * Não houve acidente de trabalho no IFRR registrado no exercício 2016. No entanto houveram 21 registros de doenças ocupacionais, sendo 19 identificadas como doenças psicossociais (CID F), 1 identificada como surdez e outra decorrente de problemas vocais.

Quanto ao índice de afastamentos para qualificação informamos que esse indicador objetiva medir o percentual de servidores afastados das atividades laborais para dedicarem-se unicamente à sua qualificação (cursos de pós-graduação em mestrado e doutorado). Em 2016 tivemos um total de 10 (dez) servidores afastados, demonstrando uma redução em relação ao ano de 2015. O percentual também apresentou uma redução, visto o aumento no número de servidores da instituição, bem como o aumento no número de servidores que encontravam-se em qualificação mas continuavam no exercício de suas atividades laborais, o que reflete na proporção do indicador. Os afastamentos são concedidos de forma a não prejudicar a prestação de serviços da instituição e com o objetivo de qualificar o servidor a fim de melhorar o Indicador Titulação do Corpo Docente, e consequentemente a qualidade do ensino.

Quanto ao índice de qualificação, esse indicador tem como objetivo medir o número de servidores que encontram-se em qualificação independente de afastamento. No exercício 2016 obtivemos um total de 215 servidores em processo de qualificação, demonstrando um aumento considerável em relação ao exercício de 2015, no qual 73 servidores estavam em qualificação. Esse aumento foi decorrente da oferta de programa de pós-graduação *stricto sensu* fomentado pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação tecnológica, através de convênios firmados entre o IFRR e instituições parceiras como a UFRRJ, UERR, Embrapa. O indicador apresentado em 2016 é justamente o estabelecido como meta para atingirmos em 2018.

Em relação ao índice de capacitação, informamos que em 2016 foram ofertadas 282 (duzentos e oitenta e duas) capacitações aos servidores. Ao analisarmos o percentual, verificamos que houve uma redução nesse quantitativo. Essa redução foi decorrente do contingenciamento de gastos do governo federal e da dificuldade da DGP em ofertar cursos internos aos servidores.

Quanto ao índice de acidente de trabalho e doenças ocupacionais, no ano de 2016 não foram registrados nenhum caso de acidente de trabalho, no entanto houveram 21 casos de doenças ocupacionais, que equivale a 3,10% do número de servidores, número bem maior com relação ao exercício de 2015. Na DGP há a Coordenação de Qualidade de Vida e Seguridade Social, que tem como uma de suas competências realizar programas e projetos que promovam a saúde, que controlem os riscos ambientais e atendam às necessidades físicas dos servidores, elaborando políticas preventivas a fim de minimizar os acidentes de trabalho e doenças ocupacionais. Com isso, foi elaborada a política de atenção à saúde e a segurança do servidor a fim de implementar ações de vigilância nos ambientes e processos de trabalho, tendo em vista a promoção da saúde do servidor.

Já em relação ao índice de avaliação de desempenho, verifica-se que em 2016 foram realizadas 348 avaliação de desempenho, conforme regulamenta o plano de carreira dos técnicos e docentes. O percentual demonstra uma diminuição no índice, em virtude do aumento do número de servidores estáveis e da saída (vacância/exoneração) de alguns servidores em 2016. Essas avaliações tem por objetivo mesurar a qualidade do serviço

executado pelos servidores docentes e técnico administrativos, assegurando progressão por mérito/desempenho acadêmico ao servidor que atingir a média pré-estabelecida. Esse programa de avaliação de desempenho é uma ferramenta eficaz que motiva o servidor a executar o serviço de forma qualitativa à comunidade.

Quanto ao índice de disciplina, esse índice demonstra a ação da instituição em relação aos casos de infração ao cumprimento de deveres do servidor público, conforme Lei nº 8112/90. Em 2016 foram instaurados somente 1 processo para apuração dessas irregularidades, o que demonstra um total de 0,14 % de servidores investigados em 2016. Com a implementação de projetos onde a Diretoria de Gestão de Pessoas tem se aproximado cada vez mais dos servidores, como a DGP Itinerante e ações de integração com a Coordenação de Qualidade de Vida e Seguridade Social, mantendo os servidores informados dos seus direitos e deveres, busca de certa forma a redução desse indicador.

E por fim, em relação ao índice de rotatividade, esse índice objetiva demonstrar a relação entre admissões e possíveis desligamentos ocorridos na instituição, tais como vacâncias, exonerações e demissões. No exercício de 2016 ocorreram 16 desligamentos, o que demonstra uma pequena redução no índice de rotatividade de 2,12% para 2,36%, justificado pelo ingresso de novos servidores e a promoção de capacitação aos servidores já existentes, buscando atender as demandas dos setores e o desenvolvimento das ações do instituto em favor da sociedade.

6.1.7. Titulação do Corpo Docente

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Exercícios					
			2016	2015	2014	2013	2012	2011
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	$\frac{(G*1)+(A*2)+(E*3)+(M*4)+(D*5)}{G+A+E+M+D}$	3,42	3,36	3,38	3,35	3,22	3,09

MEMÓRIA DE CÁLCULO 2016			
Indicador	Fórmula de cálculo	Método de Aferição	Resultado
Índice de Titulação do Corpo Docente – TCD, quantificar o índice de Titulação do Corpo Docente efetivo e substitutos.	$\frac{(G*1)+(A*2)+(E*3)+(M*4)+(D*5)}{G+A+E+M+D}$	$\frac{(35*1)+(2*2)+(101*3)+(153*4)+(27*5)}{35+2+101+153+27}$	3,42

Fonte: SIAPE/DGP

Dados para Cálculo do Indicador Titulação do Corpo Docente Efetivo 2016

	Reitoria	Campus Boa Vista	Campus Novo Paraíso	Campus Amajari	Campus Boa Vista Zona Oeste	Campus Avançado de Bonfim	Total
Graduados	0	9	5	4	6	1	25
Aperfeiçoados	0	1	1	0	0	0	2
Especialistas	8*	57	9	10	8	2	94
Mestres	14*	74	29	21	9	3	150
Doutores	1*	11	6	5	3	0	26
Total	23	152	50	40	26	06	297

Fonte: SIAPE/CCAD/DGP

Obs: * Em relação ao quantitativo de docentes na reitoria, informamos que alguns servidores com ocorrência de afastamento encontram-se com lotação registrada nessa unidade do IFRR.

Dados para Cálculo do Indicador Titulação do Corpo Docente Substituto 2016

	Reitoria	Campus Boa Vista	Campus Novo Paraíso	Campus Amajari	Campus Boa Vista Zona Oeste	Campus Avançado de Bonfim	Total
Graduados	0	1	8	1	0	0	10
Aperfeiçoados	0	0	0	0	0	0	0
Especialistas	0	6	0	1	0	0	7
Mestres	0	3	0	0	0	0	3
Doutores	0	1	0	0	0	0	1
Total	0	11	8	2	0	0	21

Fonte: SIAPE/CCAD/DGP

Este indicador pode ser considerado como um fator que influencia diretamente o público alvo – discente – para a promoção da atividade finalística da instituição, que é promover um ensino de qualidade. No exercício de 2016 obtivemos um índice de 3,42, o que consideramos um aumento significativo em relação ao exercício anterior, conforme dados acima. Em busca do índice ideal de 5,0 a DGP tem procurado elaborar políticas para a qualificação dos docentes por meio de parcerias com outras instituições através de convênios e juntamente com a concessão de bolsas de auxílio à qualificação, para que o docente seja motivado a qualificar-se e conseqüentemente promover cada vez mais qualidade no ensino prestado, atrelado a ações de pesquisa e extensão. Tendo em vista o período para conclusão dos cursos de mestrado e doutorado somente será notado um crescimento mais elevado no Índice de Titulação do Corpo Docente nos próximos exercícios.

Declaração sobre a integridade e completude dos registros de atos no Sisac

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os atos de admissão de pessoal e de concessão de aposentadoria, reforma e pensão relativos ao pessoal do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - IFRR estão devidamente registrados no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões – Sisac, para fins de registro junto ao Tribunal de Contas da União, conforme determina o inciso III do art. 71 da Constituição Federal e art. 2º da Instrução Normativa TCU 55/2007.

Boa Vista-RR, 17/3/2017

Jorgehanny Barroso Tocantins
Diretora de Gestão de Pessoas/IFRR
Portaria Nº 1.931/GR/2016
CPF: 528.294.992-04

Jadinéa Leandro Leite
Diretora de Gestão de Pessoas/IFRR
Portaria Nº 1.931/GR/2016
CPF: 027.884.254-22

Controle: após cada admissão, concessão de aposentadoria, reforma e pensão que ocorre no IFRR, o setor de cadastro da gestão de pessoas formaliza os processos e faz o devido registro no SISAC. Posteriormente arquivamos os processos para ficarem a disposição dos órgãos de controle para possíveis consultas.

Declaração da área da UPC responsável pelo gerenciamento da entrega das DBR pelos servidores

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que o IFRR solicitou dos servidores, obrigados pela Lei 8.730/1993, a disponibilizar suas declarações de bens e rendas junto a esta Diretoria de Gestão de Pessoas para fins de avaliação da evolução patrimonial e outras providências cabíveis a cargo dos órgãos de controle.

Boa Vista-RR, 17/3/2017

Jadinéa Leandro Leite
Diretora de Gestão de Pessoas/IFRR
CPF: 027.884.254-22

Controle: Anualmente a Diretoria de Gestão de Pessoas solicita atualização cadastral de todos os servidores do IFRR e é nesse momento que os servidores devem entregar a DBR.